



PIBID-EDUCAÇÃO FÍSICA E TRABALHO EDUCATIVO INTERDISCIPLINAR NO ENSINO MÉDIO

Ohanys Santos Felipe¹
Tales Fidelis Falque Vieira²
Ricardo Ducatti Colpas³

PALAVRAS-CHAVE: PIBID; Educação Física Escolar; Interdisciplinaridade; Ensino Médio; Esporte e Doping.

INTRODUÇÃO

Esse presente trabalho se fundamentou em uma possibilidade de trabalho interdisciplinar, integrando as disciplinas Educação Física e Química. O planejamento bem como as intervenções realizadas foram protagonizadas pelos alunos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ). O projeto foi desenvolvido na Escola Estadual Doutor Garcia de Lima, também localizada na cidade de São João del Rei.

Quando a LDB destaca as diretrizes curriculares específicas do Ensino Médio, ela se preocupa em apontar para um planejamento e desenvolvimento do currículo de forma orgânica, superando a organização por disciplinas estanques e revigorando a integração e articulação dos conhecimentos, num processo permanente de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

Encontramos ainda nos PCN's para o Ensino Médio (2000), um suporte e uma justificativa teórica para a organização, estrutura e dinâmica do nosso trabalho. A reforma curricular do Ensino Médio estabelece a divisão do conhecimento escolar em áreas, uma vez que entende os conhecimentos cada vez mais imbricados, seja no campo técnico-científico, seja no âmbito do cotidiano da vida social. A organização em três áreas – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas e suas Tecnologias – tem como base a reunião daqueles conhecimentos que compartilham objetos de estudo e, portanto, mais facilmente se comunicam, criando condições para que a prática escolar se desenvolva numa perspectiva de interdisciplinaridade.

Também o Coletivo de Autores entende que os conteúdos da EF pedagogizados na escola, devem se pautar pelos princípios da relevância social dos conteúdos; da contemporaneidade; da adequação às possibilidades sócio-cognitivas do aluno e pelo ensino simultâneo dos conteúdos, enquanto dados explicativos da realidade. Simultaneidade esta, que pode ser planejada e executada no diálogo com demais disciplinas. Entendemos que essa idéia contida no livro Metodologia do ensino da Educação Física sintetiza bem aquilo que elaboramos como constitutivo de um projeto de ensino interdisciplinar.

OBJETIVO

Partindo dessas definições, buscamos nesse trabalho superar em alguma medida o modelo disciplinar existentes nas escolas, através de um ensino integrado entre áreas de conhecimento aparentemente distintas, com objetos de estudos diferentes, mas com elos em comuns. Foram esses elos que permitiram um diálogo entre ambas, a intensidade das trocas entre os especialistas, integração das disciplinas no mesmo projeto de pesquisa e a construção de conceitos articulados.

Nossa intenção foi organizar o ensino numa perspectiva interdisciplinar, relacionando os conteúdos das disciplinas Educação Física e Química, para abordar o tema Esporte e

Doping, usando embasamentos teóricos em comum para a formação dos alunos quanto ao uso de suplementos e anabolizantes a partir dos esportes e dos exercícios físicos.

Tínhamos também como objetivo dar maior legitimidade a EF na comunidade escolar pela capacidade dos bolsistas e professores de saber construir e efetivar projetos que envolvessem outra área de conhecimento.

Por isso a práxis interdisciplinar foi escolhida para desenvolver com os alunos o conteúdo – esporte e doping - conscientizando-os quanto ao uso de suplementos alimentares e anabolizantes.

METODOLOGIA

Inicialmente a proposta do trabalho interdisciplinar se originou por um estreito laço entre uma mestranda em Educação, porém formada em Educação Física. Seu objeto de estudo é a relação *Ser Humano e Necessidade do Uso de Anabolizantes*. Por intermédio de seu orientador e também coordenador do Pibid-Química da UFSJ foi feito um convite ao Coordenador do Pibid Educação Física, professor Ricardo Ducatti Colpas, que transferiu essa tarefa pedagógica para os bolsistas Ohanys Santos e Tales Fidelis, que juntamente com os bolsistas da Química, Ana Carolina Carbonaro e Lennon Tito, começaram a pensar formas de trabalhar interdisciplinarmente estes conteúdos.

Os planejamentos eram realizados em conjunto com os bolsistas e a professora efetiva da escola, com auxílio também dos coordenadores gerais do PIBID, em encontros semanais. Nestas reuniões eram discutidas as propostas de ensino interdisciplinares, relação entre as disciplinas e possibilidades de atuação dentro do ambiente escolar com fundamentação em artigos e conhecimentos literários acerca do tema. Estas reuniões se constituíram no espaço para colocar as ideias no papel na forma de plano de aula. Durante todo o processo utilizamos vários recursos audiovisuais como forma de complementar o conteúdo a ser ministrado, fazendo interligações entre os conceitos da Química presentes no livro didático com vídeos e imagens. Utilizamos ferramentas como o Prezi e vídeos produzidos pelos bolsistas. As aulas teóricas foram bem produtivas, pois além da cobrança de nós bolsistas, instigando e intervindo nas discussões, os alunos se mostraram interessados no tema.

Iniciamos nossa intervenção no Ensino Médio com uma discussão que abordava o tema “*Mudanças fisiológicas no organismo durante a prática de atividade física a curto e longo prazo*” através de um texto preparado pelos bolsistas. Esse texto continha informações acerca da diferenciação de atividade física e exercício físico e citamos algumas alterações fisiológicas a curto prazo, como a dilatação dos vasos sanguíneos pela produção excessiva de óxido nítrico, e também sobre condicionamento físico. Os questionamentos dos alunos tiveram foco nas questões de rendimento nas atividades, que se sobressaiu inicialmente às reações químicas.

Em cada aula era abordado um tema relacionando-o com as discussões e conceitos da aula anterior, porém sempre com procedimentos didáticos diferenciados. Aulas práticas e teóricas se alternavam conforme o planejamento. Um tema que se relacionou diretamente com o conteúdo inicial Esporte e Doping foi a relação da mídia sobre esses aspectos, ditando os padrões que interligam esporte, doping, suplementação e a estética corporal. Ao final das intervenções, como avaliação final os alunos produziram e apresentaram um trabalho escrito com apresentação para a turma com o objetivo de conhecer métodos alternativos de substituição dos suplementos, uma pesquisa sobre os malefícios dos anabolizantes, e um estudo sobre a utilização dos suplementos quando necessários.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

A atividade interdisciplinar é uma tentativa de superação de toda e qualquer visão fragmentada e/ou dicotômica que ainda mantemos de nós mesmos, do mundo e da realidade. (BOCHNIAK, 1992).

No trabalho educativo o que se designa por interdisciplinaridade é uma

atitude epistemológica que ultrapassa os hábitos intelectuais estabelecidos ou mesmo os programas de ensino já consolidados. Os processos formativos atuais para o exercício da docência hegemonicamente se estruturam em bases e sob regime da especialização neopragmática e utilitária, cada um em seu pequeno esconderijo, abrigado das interferências dos vizinhos, na segurança e no conforto das mesmas questões estéreis. (Gusdorf *apud* Fazenda, 1993, p.24)

Nessa nossa experiência interdisciplinar, o planejamento ser em conjunto e a disponibilidade dos horários para ministrar as aulas, tanto nos horários de Educação Física quanto nos horários de Química, com a presença dos quatro bolsistas em ambos os horários, favoreceram a objetivação do projeto. Foi nítida a capacidade que os alunos demonstraram para fazer inter-relações entre os conteúdos da Química e da Educação Física. Essa aquisição só foi possível, pois tivemos o apoio durante as intervenções em sala de aula dos professores efetivos de cada disciplina.

Porém, os alunos ainda partem do pressuposto que a aula de Educação Física tem a quadra seu único lugar possível de ser pedagogizada, e a de Química na sala de aula. Essa insatisfação e a dificuldade de superação dessa perspectiva geraram uma resistência que nós bolsistas tivemos que discutir e debater durante a intervenção.

CONCLUSÃO

Por mais trabalhoso que tenha sido essa experiência pedagógica interdisciplinar produzida na práxis do PIBID foi determinante para que acreditemos que a riqueza do trabalho se deu pela junção das duas disciplinas. Embasados nas falas dos alunos e da avaliação realizada ao término do processo, percebemos que os nossos objetivos foram alcançados e que os alunos conseguiram entender que nenhuma disciplina é desconectada de outra e o conhecimento adquirido não foi especificamente de uma área e sim das duas, formando uma unidade e ao mesmo tempo uma particularidade.

Essa maneira de abordar o ensino nos fez ampliar os domínios necessários dos saberes docente. A busca da construção e da produção conhecimento em conjunto, possibilitou a nós, bolsistas do PIBID-Educação Física e bolsistas do PIBID-Química, espaço para que na formação inicial, as inter-relações dos conhecimentos avancem na superação de um cotidiano escolar que tem como base a fragmentação do conjunto de suas relações.

REFERÊNCIAS

BOCHINIAK, Regina. *Questionar o conhecimento: interdisciplinaridade na escola*. São Paulo: Loyola, 1992.

Brasil. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio): Parte I – Bases Legais. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica: Brasília (DF), 2000.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino da Educação Física*. 2.ed. São Paulo: Cortez Editora, 1992.

FAZENDA, Ivani Catarina. *Interdisciplinaridade: um projeto em parceria*. São Paulo: Loyola, 1993.

FONTE DE FINANCIAMENTO: CAPES

¹ Graduando em Educação Física pela Universidade Federal de São João Del Rei - UFSJ. ohanystreetball@hotmail.com

² Graduando em Educação Física pela Universidade Federal de São João Del Rei - UFSJ. talesefi@hotmail.com

³ Professor Mestre do Departamento das Ciências da Educação Física e Saúde da UFSJ e Coordenador do PIBID de Educação Física. ricardo@ufs.edu.br